



APROVADA

NA 633 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 631
(Extraordinária)
29 de janeiro de 1997
Hora: 12h 10m às 12h 35m

RESERVADO

Ordem do dia

Despedida do Comitê de Representantes ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Jaime Pinzón López, Representante Permanente da Colômbia.

Preside:

JESUS SABRA



Assistem: Jesús Sabra e Gustavo A. Moreno (Argentina), Antonio Céspedes e José Guillermo Loria (Bolívia), José Artur Denot Medeiros, Hildebrando T. Nascimento Valadares, Hadil Fontes da Rocha Vianna e Flávio Marega (Brasil), Augusto Bermúdez e Leopoldo Durán (Chile), Jaime Pinzón López e H. Javier Arcos (Colômbia), Humberto Jiménez (Equador), Rogelio Granguillhome, José Luis Solís, Alberto Rodríguez e Arturo Juárez (México), Efraín Darío Centurión, Carlos Galeano e Alfredo Núñez (Paraguai), Agustín de Madalengoitia e Pedro Bravo (Peru), Adolfo Castells Mendivil, Roberto Muinel, Jorge Jure e Bruno Faraone (Uruguai), Juan Moreno Gómez, Oscar Fornoza e Ariel Vargas (Venezuela), Deyanira Esquivel (Costa Rica), Manuel Aguilera de la Paz (Cuba), David Ruano Lemus (Guatemala) e Zourab Peradze (Rússia).

Secretário-Geral: Antonio J. C. Antunes

Secretários-Gerais Adjuntos: Isaac Maidana Quisbert e Juan Francisco Rojas Penso.

PRESIDENTE. Damos começo à 631a. sessão, extraordinária, do Comitê de Representantes para despedir o Excelentíssimo Senhor Embaixador Jaime Pinzón López, Representante Permanente da Colômbia.

Se me permitem, dirigirei umas palavras ao Embaixador Jaime Pinzón López em nome de todos os senhores.

Senhor Embaixador, Senhores Representantes, Senhor Secretário-Geral, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, Senhores Observadores de países e organismos internacionais, senhoras e senhores, despedimos hoje um colega tão querido por todos nós como o Embaixador Jaime Pinzón López, Representante da Colômbia, que se incorporou a este foro em 7 de março de 1995.

Nestes quase dois anos de permanência do Embaixador Pinzón na ALADI ocorreram fatos transcendentais para o processo de integração regional: as intensas negociações realizadas por nossos países no quadro dos acordos sub-regionais e bilaterais, como as importantes atividades e resoluções aprovadas por este Comitê com o apoio técnico da Secretaria-Geral. Justamente nos trabalhos realizados pelos Representantes nesta Casa, às vezes árduos e complexos, o Embaixador Pinzón teve uma participação muito ativa e sua contribuição foi valiosa, demonstrando não só sua extraordinária capacidade, produto dessa simbiose que lhe dá sua formação de advogado e economista, mas também pondo a nossa disposição sua rica experiência adquirida como legislador, magistrado, diplomata e Ministro de Estado.

Devo ressaltar, então, seu ativo papel presidindo em várias ocasiões diversos grupos de trabalho, onde se viu refletido seu elevado nível profissional. De modo particular, todos guardaremos em nossa lembrança sua atitude serena, inteligente e conciliadora diante da discussão de temas que pareciam não ter solução. Contudo, não é menos apreciável sua qualidade humana e amizade, que com grande generosidade prodigou a todos nós.

Prezado Jaime, quis sublinhar estas qualidades profissionais e pessoais porque elas nos marcam um rumo que estimulará nossos trabalhos em um momento muito particular, de mudanças e avanços em nossa região. Com efeito, prezado Jaime, você deixa a ALADI em um processo dinâmico de negociações que vão fortalecendo a dimensão global através da consolidação dos esquemas sub-regionais e bilaterais que, em seu conjunto, vão forjando uma identidade regional, permitindo-nos preparar-nos melhor para os desafios da projeção hemisférica e internacional da integração econômica.

Estamos convencidos de que você está entre aqueles que contribuíram e continuarão contribuindo para construir essa parte vital de nossa história comum, que é a integração de nossos povos.

Sabemos que em seu país você voltará a cultivar algumas de suas paixões, como são o jornalismo e a docência. A independência moral é a base da dignidade. O homem nunca se rebaixa se dedica

sua vida ao serviço de seus próprios ideais. Por isso o maior dos bens é não depender de outros, mas seguir o destino elaborado com nossas próprias mãos. O mais alto entre todos os prazeres é agir segundo nossas inclinações e vocação, e é aqui onde valoro plenamente sua pessoa como ser humano.

Em nome dos Chefes de Missão e dos membros das Representações receba, prezado Jaime, o testemunho de nosso afeto e amizade, junto com os melhores desejos de êxito junto a sua digníssima esposa Virgínia.

- Aplausos.

Cedo a palavra ao Senhor Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL. Senhor Embaixador, Doutor Jaime Pinzón, Senhor Presidente, Senhores Representantes, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, Senhores Observadores, depois das palavras cheias de sentido do Presidente do Comitê, assinalando a grande qualidade profissional e cidadã do Embaixador Jaime Pinzón, pouco resta para complementar. Apoiamos totalmente o manifestado pelo Senhor Presidente e queremos apenas salientar alguns aspectos interessantes. Normalmente lemos o currículo de um Embaixador quando chega e neste caso chama-nos a atenção o currículo do Embaixador quando vai embora, porque realmente é um currículo muito rico, de variada experiência, que se complementa com o testemunho que temos de suas qualidades humanas, principalmente porque as poucas vezes que apreciamos suas observações, elas evidenciaram não só uma grande capacidade profissional, uma grande capacidade diplomática, a pesar de ter estado na carreira diplomática ocasionalmente, para resolver problemas sérios que soube superar muito bem; além disso, demonstra uma grande seriedade no serviço público e isso faz muita falta a todos nossos países, mormente quando foi praticado quase como missão por parte do Embaixador Jaime Pinzón.

Queremos, ainda, mencionar a tranqüilidade que sempre soube transmitir em nossas conversações, nas discussões, algo também muito importante em um processo de negociação.

Sabemos, Senhor Embaixador, que em suas atividades políticas, docentes, jornalísticas poderemos contar com Vossa Excelência no apoio e mesmo na crítica do processo de integração em que se encontra a ALADI.

Vossa Excelência vai desempenhar funções e realizar trabalhos muito úteis não só para seu país, mas também para esta Associação.

Esta Secretaria quer agradecer a compreensão de Vossa Excelência para com todos seus trabalhos, quer desejar-lhe muita sorte e também colocar-se a sua disposição, notadamente em suas atividades docentes e jornalísticas. Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Cedo a palavra ao Senhor Embaixador Jaime Pinzón López.

Representação da COLOMBIA (Jaime Pinzón López). Senhor Embaixador Sabra, Presidente do Comitê de Representantes, Senhor Secretário-Geral, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, Senhores Representantes, Titulares e Alternos, Senhores Observadores, senhoras e senhores, certamente por própria vontade decidi finalizar minha missão de Embaixador da Colômbia junto ao Governo da República Oriental do Uruguai e de Representante na Associação Latino-Americana de Integração -ALADI- para participar da vida pública de meu país, sem que isto implique, de forma alguma, afastar-me da análise e do desenvolvimento do processo de integração no Continente.

Continuarei insistindo em sua importância, no papel que corresponde à ALADI, na necessidade de que a ela se vinculem os Estados Centro-Americanos e do Caribe, na transcendência de prosseguir um trabalho que não se deve limitar ao campo comercial, mas projetar-se mais ainda no campo político e cultural.

A Associação possui uma infra-estrutura suficiente para organizar uma área de altos estudos de especialização em nível de pós-graduação em integração, com um número pequeno de estudantes, selecionados por concurso, provenientes dos diversos países. Eles, além de fortalecer seus conhecimentos acadêmicos e práticos, teriam a oportunidade de estabelecer indelévels vínculos de amizade com seus colegas, o que permitiria que estes negociadores do futuro, desde já estivessem dentro do espírito - para usar uma palavra não muito castiça, mas que diz muito-aladiano. Como aqui está a história da integração em seus últimos lustros e existe a experiência de hábeis catedráticos universitários, se um projeto desta natureza for levado à prática, desde já contará com as melhores perspectivas.

A governabilidade na América Latina depende, em grande parte, do avanço do processo de integração, estreitamente vinculado com o novo desempenho do estado e com o funcionamento da democracia.

Nenhum de nossos países, embora alguns estejam mais avançados que outros, encontrará só o progresso com equidade, porque existe um relacionamento de tal natureza dentro do fenômeno de globalização da economia que a sorte de cada nação latino-americana está ligada, como nos anos da independência, a trabalhos e objetivos comuns.

Muito obrigado, Senhor Embaixador Sabra, por suas amáveis palavras e por seus imerecidos elogios. Muito obrigado, Senhor Secretário-Geral, por suas expressões.

Com o intercâmbio constante de idéias nesta nobre Casa aprendi a entender mais a história de nossos povos, seus afãs e preocupações, suas frustrações e esperanças. Reitero os melhores votos pelo êxito dos programas em andamento, desejo ventura a amigos com os quais coincido em um tempo histórico transcendente,



- 5 -

confirmando aspirações comuns pela mudança social e sei, por experiência, que no meu caso se trata felizmente de uma decisão profissional que não significa afastar-me de uma empresa em benefício coletivo, mas simplesmente de buscar uma nova posição dentro da mesma.

Assim vistas as coisas, todos, a ALADI, seus funcionários, os senhores e eu, seguiremos adiante. Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Solicito ao Senhor Embaixador Jaime Pinzon López que se aproxime, pois lhe entregaremos a bandeja de praxe, ato no qual me acompanha o Secretário-Geral. Depois brindaremos em sua honra.

- O Senhor Presidente entrega a bandeja recordatória.

PRESIDENTE. Encerra-se a sessão.

ES COPIA FIEL DEL ORIGINAL

ANTONIO J. C. ANTUNES
Secretario General